

DEPUTADO FEDERAL

Vaccarezza

COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO



procurar...


[Biografia](#) [Projetos e Leis](#) [Artigos Publicados](#) [Publicações](#) [Contato Vaccarezza](#) [O que faz um deputado](#)

Dilma anuncia expansão do Programa de Microcrédito

Publicado em 25/08/2011 por imprensa



Em discurso, a presidenta Dilma Rousseff destacou a importância da oferta do microcrédito para a população brasileira. Foto: Roberto Stuckert Filho/PR

O lançamento do "Crescer – Programa Nacional de Microcrédito", na quarta-feira (24/8), pelo governo federal representa "um grande incentivo à democratização do crédito". A avaliação foi feita pela presidenta Dilma Rousseff durante cerimônia no Salão Nobre do Palácio do Planalto, em Brasília.

Presente à cerimônia no Palácio do Planalto, o líder do governo na Câmara, Cândido Vaccarezza, disse que o programa incentiva a geração de trabalho e renda entre os microempreendedores, permitindo que eles tenham oportunidade de se formalizar e ampliar o negócio.

"Uma costureira pode ter acesso a crédito para comprar tecidos e equipamentos para dinamizar o

seu negócio. Em outros casos, o programa pode ser a porta de saída para as populações carentes da dependência dos benefícios do governo, como o bolsa família", acentuou Vaccarezza.

Com o programa, o governo federal pretende expandir o microcrédito que terá novas condições de financiamento, que incluem taxas de juros menores e metas de empréstimos a serem atingidas pelos bancos públicos, mantendo a principal característica do programa: orientação do crédito ao cliente.

De acordo com informação do Ministério da Fazenda, o programa continua direcionado a empreendedores informais (Pessoas Físicas), empreendedores individuais (EI) e microempresas com faturamento de até R\$ 120 mil anuais.

Juros mais baixos

A principal mudança, ainda segundo a Fazenda, será a redução da taxa de juros, que cairá de até 60% ao ano para 8% ao ano. A Taxa de Abertura de Crédito (TAC) também sofreu redução, passando de 3% sobre o valor financiado para 1% sobre o valor do crédito.

Ao reduzir os juros do programa, o governo pretende melhorar a sustentabilidade das operações de crédito e, assim, aumentar a capacidade de produção dos microempreendedores, gerando mais emprego e renda.

O valor de cada operação de crédito, destinado a capital de giro ou investimento, pode chegar a R\$ 15 mil, com prazo de pagamento pactuado entre as instituições financeiras e o tomador, de acordo com o tipo de empreendimento e uso do recurso.

3,4 milhões de beneficiados

Mais de 3,4 milhões de clientes deverão ser beneficiados com o Programa até o final de 2013. Acarteira ativa poderá alcançar R\$ 3 bilhões, divididos entre o Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Caixa Econômica Federal e Banco da Amazônia (Basa).

O governo vai equalizar até R\$ 500 milhões por ano para garantir a redução dos juros e a orientação para o crédito.

[NOTÍCIAS DA PRESIDÊNCIA](#)
[NOTÍCIAS POLITICAS](#)
[CANAL DE ÁUDIO](#)
[CANAL DE VÍDEO](#)
[GALERIA DE FOTOS](#)
[VACCAREZZA NA MÍDIA](#)
[CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS](#)
[SITES RELACIONADOS](#)

COMUNIDADES

[Atividades](#) | [Membros](#) | [Grupos](#) | [Fóruns](#)
[Registrar](#) • [Login](#)

FOTOS



4º Congresso Nacional do PT – encontro histórico em Brasília



Cândido Vaccarezza
vaccarezza

O Banco Central mostra sua independência do governo, da banca e daqueles que pressionam para aumentar os juros. Brasil no rumo certo
10 hours ago · [reply](#) · [retweet](#) · [favorite](#)

@GlaudsthonBergm chegaremos a um bom acordo
21 hours ago · [reply](#) · [retweet](#) · [favorite](#)

Estou na estrada a caminho de Taubate
yesterday · [reply](#) · [retweet](#) · [favorite](#)

@rfalcao13 vou divulgar
yesterday · [reply](#) · [retweet](#) · [favorite](#)


[Join the conversation](#)

Os recursos da equalização serão pagos mensalmente pelo Tesouro Nacional, com base no número, valor e prazo das operações contratadas pelos bancos que optarem pela adesão ao programa.

Para que as operações comecem a ser contratadas, o governo vai promulgar Medida Provisória autorizando a União a conceder subvenção econômica.

Democratizar o crédito

Segundo Dilma Rousseff, as conquistas que a população obteve nos oito anos do governo do presidente Lula e no programa que está sendo proposto para os próximos anos pela presidenta Dilma significa que “estamos avançando de forma significativa o acesso ao crédito”.

“E queremos dar essas condições para que possam abrir e expandir seus negócios, e gerar riquezas para o Brasil. Inclusão produtiva para milhões de brasileiros... [O programa] abrange uma faixa muito maior que o Brasil sem Miséria. Será um instrumento importante já que permitirá a quem tem em seu próprio negócio condições de sair da pobreza.”

No discurso, a presidenta Dilma lembrou que nos últimos anos a população aumentou a renda e, por este motivo, aqueceu o mercado doméstico. Assim, o cidadão conseguiu comprar, por exemplo, eletrodoméstico, computador, carro e até mesmo viajar de avião. Numa outra frente, como explicou a Presidenta, o governo colocou recursos para a agricultura familiar e expandiu a oferta do crédito imobiliário.

“Hoje estamos aqui ampliando a escala do microcrédito. Transformando o microcrédito num instrumento que vai ser de fato uma alavanca no crescimento econômico. Esse programa Crescer é um nome significativo. É isso que nós queremos que as pessoas tenham condição de fazer: crescer. É um passo na democratização do crédito.”

A presidenta Dilma explicou também que com o programa de microcrédito, cada vez mais cidadãos que estão na informalidade tenham acesso aos recursos com juros ainda mais reduzidos. A presidenta explicou também que o programa se encaixa no modelo da economia solidária. Deste modo, os ministros Carlos Lupi (Trabalho e Emprego) e Tereza Campello (Desenvolvimento Social e Combate à Fome) passam a ter participação importante no programa.

“Na verdade acredito que temos três aspectos desses dois programas: menos impostos, desoneração do MEI (empendedor individual) de 11% para 5% e a elevação da faixa de renda até R\$ 60 mil. São muito importantes. Mais desoneração, mais crédito e mais assistência técnica. Mais crédito com menor taxa de juros só também não resolveria o problema. O aspecto da orientação é essencial...”

No discurso, a presidenta enfatizou também o fato de que “até 2013 vamos quadruplicar o número de clientes”. Por isso, naquele ano o programa vai passar por revisão, inclusive com clara possibilidade de ele ser expandido. “É importante que lembremos que queremos crédito para capital de giro. Isso vai levar a uma forma virtuosa aumento da demanda, mais renda e mais consumo para a população”, disse.

Dilma Rousseff mencionou o programa “Crédiamigo” do Banco do Nordeste como sendo uma experiência bem-sucedida. Ela revelou que um estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) apontou que 60% dos beneficiários do crédito deste banco público deixaram situação de extrema pobreza em 12 meses. A presidenta disse ter certeza que os quatro bancos públicos (Banco do Brasil, Caixa Econômica, Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e Banco da Amazônia (Basa)) “vão dar esse exemplo” e espera que mais adiante os bancos privados também possam aderir ao programa de microcrédito.

(com o Blog do Planalto)

BOLETINS NO E-MAIL

Atenção!!! Caso perceba que o boletim eletrônico do parlamentar não esteja chegando, confira em sua caixa de spam ou na lixeira. Diga que não é spam ou lixo eletrônico e voce passará a receber normalmente.

Nome:

E-mail:

Celular:

Cidade:

Inscrição



Conteúdo Relacionado

